

#### **14. PROPOSTAS DE VENDA AO PÚBLICO:**

- Da **Divisão de Cultura**, submetendo à consideração do Executivo Municipal, as seguintes propostas de venda ao público:

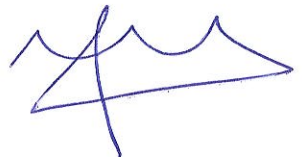
- a)** Venda do Catálogo da Coletiva Braga 22x22 – BER5;
- b)** Venda do Catálogo do Prémio Bienal de Ilustração de Eixo Atlântico;
- c)** Venda do livro “A Pré-História Recente da Serra do Carvalho”, de Luciano Vilas Boas;
- d)** Venda do livro “O Palácio de D. José de Bragança” do autor Eduardo Pires Oliveira;
- e)** Venda de Postais da Coletiva “Braga 22x 22 – Braga em Fábulas”.

Propostas que se anexam e todas nos termos da alínea u), do artº. 33º, do D.L. 75/2013, de 13 de setembro.

Nº Informação: 69790

Data: 02/11/2021

*Amo de 2021*  
*211105*



**Assunto:** Proposta de venda do Catálogo da Coletiva Braga 22x22 – BER5

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", este Município, apoiou a edição do Catálogo da Coletiva Braga 22x22 – BER5.

Este ano, de 06 a 21 de novembro, teremos a quinta edição do "Braga em Risco", encontro de ilustração que continuará a afirmar-se como um evento com destacada repercussão mediática e crescente reconhecimento entre os profissionais deste domínio artístico. O Braga em Risco tem também vindo a consolidar toda uma intenção pedagógica de aprendizagem e de experimentação junto do público, das famílias e das escolas do concelho e mais importante ainda, de formar públicos.

Nesta edição, por exemplo, haverá diversas manifestações culturais, entre dezenas de oficinas e de workshops, o mercado riscado, sessões de apresentação de livros, performances, atividades de rua e inúmeras exposições, que se estender-se-ão do Edifício do Castelo, Casa dos Crivos, à Galeria do Paço da Universidade do Minho.

No que às exposições coletivas, diz respeito, essas, são o reflexo do que tem acontecido e do que se augura para o futuro. A exposição coletiva "Braga 22x22" tem vindo a sinalizar e a reconhecer o trabalho dos autores nacionais. Ao todo, estarão patentes os trabalhos de vinte e dois ilustradores, cada qual com a sua metodologia de abordagem e a sua técnica de intervenção.

A exposição coletiva "Braga 22x22 - Braga em Fábulas", este ano, homenageia o legado das fábulas e cada ilustrador tem o desafio acrescido não só de recriar a sua Fábula, mas de a imaginar no espaço associado que poderá ser o enquadramento, o cenário ou apenas um pormenor.

Desta coletiva "Braga 22x22 - Braga em Fábulas", resultará a edição de um catálogo, porque queremos promover a cidade de Braga, através dos olhos e coração dos ilustradores e divulgar o seu património cultural, potenciando uma economia de escala; cativar e entusiasmar os apreciadores da ilustração e por fim, intensificar a consolidar esta mesma expressão artística na cidade.

Foram encomendados pelo Município 1000 exemplares (mil), com o custo unitário de €4,95 (quatro euros e noventa e cinco cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 6%.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga,  
PROPONHO:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a atribuição do valor de **€10,00 com IVA incluído à taxa de 6%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura

Nº Informação: 69772

Data: 02/11/2021

*À ... de ...*  
*2021*

**Assunto:** Proposta de venda do Catálogo do Prémio Bienal de Ilustração do Eixo Atlântico

*[Handwritten signature]*

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", procedeu este Município, à edição do catálogo do Prémio Bienal de Ilustração do Eixo Atlântico.

De 6 a 21 de novembro, teremos a quinta edição do "Braga em Risco", encontro de ilustração que continuará a afirmar-se como um evento com destacada repercussão mediática e crescente reconhecimento entre os profissionais deste domínio artístico.

Este ano, o "Braga em Risco" tem como grande novidade e aposta a Bienal de Ilustração | Prémio Capital da Cultura do Eixo Atlântico. Realizado em parceria com o IPCA de Barcelos, será atribuído de dois em dois anos e distingue um ilustrador pelo trabalho apresentado a concurso. O valor do prémio é de 8.000 euros.

Deste certame resultará uma exposição e um catálogo com os trabalhos inéditos, do vencedor e dos 17 finalistas, que versarão sobre o próprio Eixo: Património Material e Imaterial.

Com a edição do catálogo do Prémio Bienal de Ilustração do Eixo Atlântico pretende-se intensificar e consolidar esta expressão artística, convergindo com as estratégias culturais já assumidas no Plano de Atividades do Município de Braga e na Estratégia Cultural de Braga 2020-2030, designadamente na organização do "Braga em Risco – Encontro de Ilustração".

Pretende-se reconhecer e divulgar talentos no domínio da ilustração e promover e difundir o património cultural material e imaterial, no território do Eixo Atlântico.

Possibilitar também a criação e reforço de sinergias e redes colaborativas transfronteiriças, proporcionando oportunidades e estímulos à internacionalização da produção e criação artísticas endógenas, evidenciando o Município de Braga como seu ativo promotor, dando continuidade à sua afirmação regional, nacional e internacional, e ampliando a atratividade deste território, nomeadamente em termos turísticos.

Refira-se também que o lançamento deste catálogo permitirá o crescente apoio à criação artística, incrementando oportunidades de crescimento da economia criativa bracarense, promovendo a geração e difusão de conhecimento associado ao setor cultural e criativo, afirmando o Município de Braga no setor das Indústrias Culturais e Criativas, o

que permitirá consolidar a organização de iniciativas e eventos diferenciadores para apoiar a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

Foram encomendados pelo Município, 1000 exemplares (mil), com o custo unitário de €2,96 (dois euros e noventa e seis cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 23%.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Cons.derando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a atribuição do valor de **€10,00 com IVA incluído à taxa de 23%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura



Nº Informação: 69856

Data: 03/11/2021

*A ~ b e d e*  
*211105*  
*[Signature]*

**Assunto:** Proposta de venda do livro "A Pré-História Recente da Serra do Carvalho", de Luciano Vilas Boas.

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", procedeu este Município, à edição do livro do Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro.

Trata-se de uma iniciativa do Município de Braga que pretende estimular a publicação de artigos sobre a história de Braga, na perspetiva de valorizar um setor de investigação de crescente importância no quadro do aprofundamento da matriz identitária e comunitária concelhias.

Com uma periodicidade bienal, além de conceder um prémio monetário de € 2500 ao investigador distinguido, também procede à publicação em livro da obra vencedora, tal como consta do artigo 5º do Regulamento do Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro – II edição.

O vencedor da II edição deste prémio (2018/2019) foi Luciano Miguel Matos Vilas Boas com o seu trabalho de investigação "A Pré-História Recente da Serra do Carvalho – Uma abordagem a Partir do Núcleo de Monumentos sob Tumuli Vale de Chão, Pedralva".

Foram encomendados pelo Município, 500 exemplares (quinhentos), com o custo unitário de €10,36 (dez euros e trinta e seis cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 6%.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a **atribuição do valor de €12,00 com IVA incluído à taxa de 6%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura

Nº Informação: 69854

Data: 03/11/2021

*A ~ b e d*  
*2110-05*  
*[Signature]*

**Assunto:** Proposta de venda do livro "O Palácio de D. José de Bragança" do autor Eduardo Pires de Oliveira.

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", procedeu este Município, à edição do livro "O Palácio de D. José de Bragança", do autor Eduardo Pires de Oliveira.

Reconhecido historiador de arte, especialista no Barroco e no rococó do Minho e Norte de Portugal, Eduardo Pires de Oliveira, pretendeu organizar e contextualizar o conjunto das suas investigações relativas ao Paço Arquiepiscopal de Braga, um dos mais emblemáticos edifícios da cidade e um dos mais importantes complexos edificadas do centro histórico de Braga.

Organizada no âmbito das Comemorações Centenárias de André Soares (1720-1769), esta edição pretende incidir sobre a primeira obra conhecida de arquitetura de André Soares, contextualizando a sua evolução na época e no contexto da organização urbanística, analisando as várias transformações a que foi sujeito ao longo da história.

Com esta publicação, resultado de uma investigação exaustiva sobre o antigo Palácio dos Arcebispos, pretende-se apoiar a disseminação do estudo e divulgação do património cultural do Braga, uma das componentes da estratégia municipal de desenvolvimento social, económico e turístico.

Foram encomendados pelo Município, 500 exemplares (quinhentos), com o custo unitário de €12.65 (doze euros e sessenta e cinco cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 6%.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.



2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a atribuição do valor de **€15,00 com IVA incluído à taxa de 6%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura

Nº Informação: 69804

Data: 02/11/2021

**Assunto:** Proposta de venda de Postais da Coletiva "Braga 22x22 – Braga em Fábulas"

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", este Município, apoiou a edição de Postais da Coletiva Braga 22x22 – BER5.

Este ano, de 06 a 21 de novembro, teremos a quinta edição do "Braga em Risco", encontro de ilustração que continuará a afirmar-se como um evento com destacada repercussão mediática e crescente reconhecimento entre os profissionais deste domínio artístico.

No que às exposições coletivas, diz respeito, essas, são o reflexo do que tem acontecido e do que se augura para o futuro. A exposição coletiva "Braga 22x22" tem vindo a sinalizar e a reconhecer o trabalho dos autores nacionais. Ao todo, estarão patentes os trabalhos de vinte e dois ilustradores, cada qual com a sua metodologia de abordagem e a sua técnica de intervenção.

A exposição coletiva "Braga 22x22 - Braga em Fábulas", este ano, homenageia o legado das fábulas e cada ilustrador tem o desafio acrescido não só de recriar a sua Fábula, mas de a imaginar no espaço associado que poderá ser o enquadramento, o cenário ou apenas um pormenor.

Desta coletiva "Braga 22x22 - Braga em Fábulas", resultará para além da edição de um catálogo, **um livro com os 22 postais dos trabalhos dos 22 ilustradores participantes** porque queremos promover a cidade de Braga, através dos olhos e coração dos ilustradores e divulgar o seu património cultural, potenciando uma economia de escala; cativar e entusiasmar os apreciadores da ilustração e por fim, intensificar a consolidar esta mesma expressão artística na cidade.

Foram encomendados pelo Município 1000 exemplares (mil), com o custo unitário de €4,15 (quatro euros e quinze cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 6%.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:



- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a atribuição do valor de **€8,00 com IVA incluído à taxa de 6%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura